

## APRESENTAÇÃO

A edição da Revista de Ciências Humanas – Educação traz neste volume de número 17, o Dossiê *Educação Superior no Brasil: perspectivas e embates*, cujos aportes reflexivos contribuem com a criticidade necessária frente aos desafios que são postos às Instituições de Ensino Superior no contexto contemporâneo.

A Universidade ocidental confronta-se com situações complexas, tributárias de um número maior de exigências que lhe são imputadas, ao tempo em que se retraem as políticas de financiamento público.

No cenário em que a Universidade é chamada a dar respostas à problemática social é oportuna a reflexão do texto *A Educação para a Sustentabilidade: representações de educação ambiental em docentes de formação de professores*, na qual os autores revelam as representações sociais de docentes de cursos de licenciatura em educação ambiental.

Numa vertente histórica, a contribuição de *O Ensino Superior em Frederico Westphalen: uma trajetória comunitária* reconstrói a gênese do ensino superior na região de Frederico Westphalen evidenciando o percurso dos grupos sociais pioneiros que deram origem ao modelo comunitário de Universidade.

O artigo *Políticas de Permanência: um estudo na UTFPR/Câmpus Pato Branco/PR* analisa a implementação e consolidação da política de permanência numa Universidade pública, seus desafios e a percepção dos discentes, postulando a necessidade de condições equitativas para acesso, permanência e formação com qualidade.

No texto *Democratização da Educação Superior: apontamentos para a valorização de experiências alternativas no contexto latino-americano* os autores trazem ao debate elementos que integram um processo democrático de educação superior, analisando práticas alternativas de Universidade no âmbito da realidade latino-americano.

A temática da Educação Superior e da Formação Docente insere-se neste Dossiê, pelo viés da interdisciplinaridade, retratada no texto *Educação Superior e Formação Docente: interdisciplinaridade em questão*. Os autores refutam a compartimentação de

saberes que tem preponderado na academia, apontando para espaços epistemológicos que desafiam esta lógica.

A pedagogia universitária é temática importante que ocupa lugar cada vez mais realçado no Ensino Superior. Nesta perspectiva apresenta-se o texto *A Formação Continuada dos Professores: uma das dimensões da pedagogia universitária*, cujos atributos são evidenciados pelos autores, mapeando os saberes necessários à docência neste nível de ensino.

Em outros textos, a seção inicia com *Dinâmicas Regionais de Mercado de Trabalho: uma análise a partir do mercado de trabalho na cidade de Santa Cruz do Sul (RS)* cujo artigo analisa como as dinâmicas regionais de desenvolvimento condicionam a organização do mercado de trabalho.

Outra contribuição à esta publicação está presente no texto *Intencionalidades do Currículo: estudantes do ensino fundamental revelam algumas premissas* o qual problematiza as subjetividades expressas no Currículo escolar, situando a dicotomia prescrição ou emancipação social.

Na sequência o texto *O Processo Formativo do Professor da Educação de Jovens e Adultos* é apresentado discute o processo formativo do educador. Diante da necessidade de políticas consistentes para esta formação docente específica e complexa.

Encerrando esta seção evocamos a narrativa *Resolução de Problemas no Ensino Médio: um estudo do ensino da estatística* cuja abordagem deslinda os saberes docentes mobilizados pelos professores de Matemática no Ensino Médio e suas práticas de ensino de Estatística.

É com singular privilégio que trazemos neste número da Revista de Ciências Humanas – Educação a conferência do professor Dr. António de Sampaio da Nóvoa, da Universidade de Lisboa – Portugal, proferida por ocasião do *VIII Simpósio Nacional de Educação e II Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores - Transnacionalização das Políticas Educacionais: impactos na formação docente*. O tema abordado “*Os desafios dos professores para o século XXI*” trouxe ao debate as emergências da formação e atuação docentes face ao momento contemporâneo, os quais passam pela renovação da escola e pela responsabilidade e compromisso com a transformação.

Fica o convite à leitura, ao contraponto, à interlocução.

Claudia Battestin  
Edite Maria Sudbrack